



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

**Ata da Reunião do Comitê Gestor Central de
Tecnologia da Informação – CGTI**

Data: 20 de agosto de 2019
Horário: 08:30 horas
Local: Conferência *Web*

Pauta

- 1) Futuro do SIG – IFC/UFRN
- 2) Datacenter seguro
- 3) Comissão de Priorização de Customizações SIG
- 4) Comitê de Segurança da Informação
- 5) Aprovação Normatização DTI/Coordenações de TI – Processo: 23348.004715/2018-43 (processo em anexo para apreciação dos membros antes da reunião)
- 6) Capacidade do *datacenter*

Participantes

Cladecir Alberto Schenkel	Reitor Substituto/Presidente do CGTI e Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
José Luiz Ungericht Júnior	Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional
Stefano Moraes Demarco	Pró-reitor de Administração
Josefa Surek de Souza	Pró-reitora de Ensino
Plínio Antunes Garcia	Diretor de Tecnologia da Informação
Fábio José Rodrigues Pinheiro	Representante do CODIR
Claiton Kolm	Representante do Fórum de Tecnologia da Informação

O Reitor Substituto e neste ato presidindo o CGTI, Prof. Cladecir Alberto Schenkel, iniciou a reunião e passou a palavra para o Diretor de Tecnologia da Informação, Plínio Antunes Garcia que requereu a inclusão de mais um item na pauta, qual seja, sobre a capacidade de processamento do *datacenter* e todos concordaram com a inclusão. Assim, passou-se ao primeiro item:

1) Futuro do SIG – IFC/UFRN: Plínio iniciou apresentando os valores aplicados no SIG desde 2014 e os principais serviços prestados pela UFRN. Que no TED de 2014 foi aplicado um valor de R\$ 1.440.891,00; no aditivo de 2016 o valor de R\$ 257.520,00 e no TED de 2018 o valor de R\$ 515.040,00. Que os principais serviços prestados são o apoio técnico, (suporte avançado quando a equipe do IFC não encontra a solução); apoio negocial (sanar dúvidas ou problemas que não são de aspecto técnico, isto é, área de negócios) e CDI (disponibilização/atualização de código fonte, atendendo a mudanças de legislação, etc). Que o atual termo tem validade até novembro de 2020. Que após esta data, num novo termo, acredita-se que a UFRN aumentará os valores dos serviços. Plínio esclarece que já há menos contato direto com a UFRN. Serviços como o apoio técnico e o apoio negocial já são menos utilizados. Que quanto mais o IFC usa o SIG, cada vez menos será preciso o apoio negocial. Quanto ao apoio técnico, para reduzir a dependência da UFRN, a estratégia é aumentar a capacidade de análise e desenvolvimento da equipe da CSI. Já o CDI é o serviço mais barato e deveria ser o último a abrimos mão, pois é importante a disponibilização de código fonte atualizado. Stefano



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

acredita que anterior a uma nova pactuação com a UFRN, devemos tabular e publicizar, prestar contas dos serviços executados, coadunados com os dispêndios orçamentários, dando legitimidade ao trabalho. Plínio continua, que para reduzir a dependência da UFRN, no apoio técnico, foi adotada uma estratégia de montar uma equipe de suporte de primeiro nível, mas não produziu os resultados esperados, razão pela qual a portaria desta equipe foi revogada. Que foi adotada uma nova estratégia, com uma equipe menor que está recebendo as devidas instruções. Em seguida, Plínio apresentou a CSI hoje com a quantidade de servidores em cada área/nível e os níveis de maturidade (suporte, análise e codificação). Plínio diz que o maior investimento que podemos fazer é em aumentar a capacitação da equipe do SIG. Plínio ainda mencionou que em 2018 tinha conseguido com empresa de cursos de Blumenau um curso de Java, de 40h, para 10 pessoas, por cerca de R\$ 8.000,00. Mas na época não foi possível contratar. Que busca alternativas de capacitação, mesmo diante do cenário orçamentário. Profa. Josefa fala que uma possibilidade seria verificar junto a algum docente da instituição que possa ministrar um curso. Stefano acrescenta que, apesar de reconhecer como fundamental, não se vê por hora possibilidade de investimento em capacitação. Profa. Josefa se dispôs a verificar se há algum docente que conseguiria trabalhar de forma mais aprofundada Java. E todos concordaram.

2) Datacenter seguro: Plínio informou que foi enviado ofício à Secretaria de Governo Digital – SGD e que esta enviou resposta, informando que não há vedações quanto ao projeto do *datacenter*. Que houve gastos emergenciais com reparo de um dos aparelhos de ar condicionado do atual *datacenter* e aquisição de novo ar condicionado. Plínio ainda esclareceu que, diante da necessidade de adequação da rede elétrica da reitoria para receber o *datacenter* container, levantou-se a possibilidade de colocar o container no campus Blumenau que, após análise, não necessita da adequação que precisa ser feita na reitoria. Stefano pontua que o cenário orçamentário do início do ano era favorável, mas no momento não é bom. Que há uma perspectiva informal de liberação maior de recursos. Que com recursos próprios não é possível adquirir o *datacenter* container. Que uma possibilidade seria justificar em caráter de urgência e tentar pactuar com a SETEC um TED para este fim. Mas, para isto, é preciso fechar toda a parte do projeto, se possível, uma instrução processual plena, orçamentos de fornecedores e parecer jurídico. Plínio sugere que, quando o processo sair da engenharia, se faça um despacho em conjunto entre PRODIN e PROAD para delimitar à procuradoria quanto à justificativa. Stefano acrescenta que a maior dificuldade é chegar na composição dos custos, já quanto ao parecer pode-se conversar com o procurador. Que Plínio está no aguardo do orçamento de um terceiro fornecedor, que atualmente há dois. Stefano sugere que o Edital e o Termo de Referência sejam elaborados em conjunto entre a PROAD e a DTI. Plínio solicita ao Prof. José Luiz que a engenharia emita um parecer sobre o campus Blumenau, quanto à possibilidade aventada de instalar o container lá. Prof. José Luiz, informa que solicitará o citado parecer. Assim que a engenharia concluir as atividades relacionadas ao campus Abelardo Luz, o parecer relativo ao campus Blumenau está na sequência. Plínio apresentou, como alternativa, diante das atuais dificuldades do projeto do *datacenter* container, o *colocation*, já citado em outra reunião deste comitê. Que no comparativo de 10 anos, esta alternativa não vale a pena. Mas Plínio orçou uma contratação de curto prazo, em termos de segurança, colocando apenas um *rack*, o valor fica em 10 mil reais mensais. Stefano diz que se inclina a soluções definitivas. Assim, caso não consigamos este ano o *datacenter* container, para o próximo ano bastaria atualizarmos os orçamentos. Com o que todos concordaram.

3) Comissão de Priorização de Customizações SIG: Plínio explica que esta comissão foi criada no sentido de experimentar. Que a portaria já está vencida e, conforme esta, o CGTI decide se recria a comissão. Plínio pede que os pró-reitores que tiveram algum contato se manifestem. Prof. José Luiz, pontua que a PRODIN teve duas frentes grandes, isto é, o ponto e o PTD/RTD. Profa. Josefa acredita que não funcionou muito bem, pois é complexa a priorização. Acredita que deve ser repensada. Plínio esclarece que na priorização de forma institucional, muitas vezes, há prioridades que se sobrepõem às outras. Portanto, não poderia ser uma lista



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

estática. Plínio também diz que ficou decepcionado que não se conseguiu priorizar adequadamente. Que faltou maior organização/atualização e houve carência de um *feedback* adequado. Profa. Josefa entende como necessária a análise do que é mais urgente, mas que a comissão em si não funcionou, pois ficou cada um defendendo o seu espaço. Plínio explica que a ideia da comissão partiu da CSI para não ser esta a decidir prioridades da instituição. Acredita que a comissão deva ser recriada ou utilizada alguma outra metodologia, ou ainda trazer a priorização para as reuniões de gestão, com as pró-reitorias. Profa. Josefa sugere que a priorização seja decidida nas reuniões de gestão com a participação da DTI, não apenas como ouvinte. Plínio concorda e sugere que também participe a CSI. Com o que os demais membros concordaram. Plínio pergunta como serão as solicitações. Por memorando, por chamado? Plínio pensa em concentrar a solicitação nos pró-reitores. Stefano acredita ser premente, anterior a essa discussão da gestão, que a DTI faça uma espécie de "prestação de contas", ou seja, tabular todas as solicitações de customizações já feitas. Prof. Schenkel acredita que deva ser apresentado à pró-reitoria e que esta deve fazer um filtro para solicitações e que haja uma análise do ponto de vista técnico pela DTI/CSI. Plínio conversará com Emerson, da CSI, para definir as ferramentas adequadas. Pontua também que a participação da DTI/CSI nas reuniões de gestão ajudará nas decisões. Que assim que conversar com o Emerson repassará e na próxima reunião de gestão serão definidas as formas. Que, deste modo, não será recriada a comissão, com o que todos concordam.

4) Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI): Plínio inicia este item explicando que o Comitê extinguiu-se com Decreto 9.759/2019. Que a Política de Segurança da Informação deve ser revista e atualizada. Que o CGTI deve solicitar à instituição que o comitê seja recriado. Plínio esclarece ainda que no próximo ano entra em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD e a comissão será importante para tal. Prof. Schenkel por se tratar de algo de caráter técnico, pede esclarecimento se precisa de um representante por pró-reitoria e se na sua equipe há alguém capacitado. Plínio esclarece que não há pré-requisitos, mas é indicado que seja multidisciplinar, pois deve ser composto por pessoas que conheçam os fluxos. As discussões são muito mais abrangentes do que apenas técnicas. Quando há um problema aí a equipe técnica entra em ação. Esta comissão já contribuirá na adequação à LGPD. Plínio se compromete a fazer um estudo sobre a composição do comitê e sugere um analista de TI lotado no campus Luzerna que tem a capacitação necessária e se comprometerá a conduzir os trabalhos desta comissão. Este servidor também será encaminhado, quando houver disponibilidade, para curso nesta área, com o que todos concordaram.

5) Aprovação Normatização DTI/Coordenações de TI – Processo 23348.004715/2018-43: Os membros do CGTI concordam que, não havendo dúvida jurídica, anexa-se a minuta ao processo e encaminha-se ao gabinete para emissão da portaria e revogação de normativa anterior. Que o fluxo, neste caso, dispensa apreciação do CODIR. Stefano apenas pontua que, caso haja interesse, pode-se apresentar ao CODIR, somente em caráter informativo, com o fim de divulgar a portaria, pois o CODIR não delibera.

6) Capacidade do datacenter: Plínio apresentou o cenário atual de capacidade de processamento do datacenter. Que, atualmente, o percentual de reserva de uso de memória para alta disponibilidade está abaixo do percentual recomendado, mas que em conseguindo orçamento para empenhar itens do Pregão Eletrônico 11/2018, passaremos ao cenário ideal com certa folga. Assim, nada mais havendo a tratar, o Prof. Schenkel, neste ato presidente do CGTI encerrou a reunião a qual, eu, Claiton Kolm, Analista de Tecnologia da Informação, lavrei a presente ata que foi enviada para aprovação dos demais membros, assinada pelo presidente do comitê e publicada na página *web* do IFC.



Emitido em 01/10/2019

ATA Nº 1073/2019 - DTI/REITOR (11.01.18.00.25)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 01/10/2019 15:52)

CLADECIR ALBERTO SCHENKEL

PRO REITOR PES PRO GRAD/PROPPG

2095330

(Assinado digitalmente em 08/10/2019 09:07)

FABIO JOSE RODRIGUES PINHEIRO

DIRETOR GERAL

1759928

(Assinado digitalmente em 01/10/2019 13:52)

JOSE LUIZ UNGERICHT JUNIOR

PRO-REITOR(A)

1331436

(Assinado digitalmente em 03/10/2019 15:45)

JOSEFA SUREK DE SOUZA

PRO-REITOR(A)

1677525

(Assinado digitalmente em 01/10/2019 13:49)

PLINIO ANTUNES GARCIA

DIRETOR

2125407

(Assinado digitalmente em 02/10/2019 12:50)

STEFANO MORAES DEMARCO

PRO REITOR ADMINISTRACAO/PROAD

1816304

(Assinado digitalmente em 01/10/2019 13:58)

CLAITON KOLM

COORDENADOR

2188296

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifc.edu.br/documentos/> informando seu número:
1073, ano: **2019**, tipo: **ATA**, data de emissão: **01/10/2019** e o código de verificação: **463985cb68**